

CAMINHANDO

Revista



A liberdade nos foi dada na cruz de Cristo. Ele nos libertou e, por isso, concedeu-nos participar da plenitude de sua vida. Na morte, deu-nos a vida: no sofrimento, conquistou para nós a plena liberdade dos filhos e filhas de Deus.

Distribuição Dirigida

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu
www.mitran.org.br

Ano XXIX - nº 271 - Março/2014



"É para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1)

Editorial

Estamos vivenciando o último ano do nosso Plano de Pastoral, que de acordo com o nosso planejamento, é o Ano da Festa. Às vésperas de uma das maiores festas populares no nosso país que é o Carnaval, seria interessante sabermos o que significa para nós o Ano da Festa. Quando falamos em festa, entendemos como reunião de pessoas para comemorar algum evento; encontro para socializar com os amigos nossa alegria, que se expressa na música, na dança, na brincadeira.

No nosso plano de pastoral, encontramos como primeiro traço marcante que nossa Diocese não pode perder o seguinte: *"Devemos ser uma Igreja Povo de Deus. Deus nos salva, não de maneira individual, e sim de forma comunitária. Ele é o Bom Pastor que nos ama, chama, e envia. Somos seu povo e seu rebanho. Tudo é graça e gratuidade. Por isso nunca podem faltar-nos a gratidão do coração e a alegria da festa."* A festa é, portanto, uma importante característica de nossas comunidades.

O Plano de Pastoral apresenta os dois sentidos da festa: em primeiro lugar: *"Somos Igreja, povo de Deus, reunido em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O que somos e o que fazemos adquirem um sentido diferente porque tudo é feito diante de Deus. É pela fé que nos reunimos, partilhamos a vida e assumimos compromissos concretos em vista da transformação do mundo em que estamos"*. É na liturgia que celebramos a festa maior de nossa Igreja, a Eucaristia, que faz memória da paixão, morte e ressurreição de Cristo. Com isso o documento afirma: *"a liturgia tem assumido cada vez mais a expressão de uma festa participativa"* em nossas comunidades. Vivenciar este sentido profundo de festa a partir da liturgia, é trabalhar para

Expediente

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Vigário Geral: Pe. Davenir Andrade

Coordenador de Pastoral: Pe. Geomax de Jesus G. Ramos

Vice-Coordenador de Pastoral: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Revisão de Texto: Carlos Antônio da Silva

Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha

Responsável pelo Site: Wallace Guedes

Tiragem: 14.000 exemplares

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 208

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26285-330

Telefones: Fax: (21) 2667-4765 / 2667-9574 - Ramais: 208 ou 220

Impressão: Editora Esquema Ltda.

Site: www.mitrami.org.br

Correio eletrônico: caminhandojornal@gmail.com

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

ANO DIOCESANO DA FESTA COMUNIDADE

que tenhamos em nossas comunidades a pastoral litúrgica; o devido cuidado de preparar bem as celebrações, os cantos litúrgicos; investir financeiramente para a aquisição de material litúrgico e formação dos animadores, leitores e ministérios de música. Não devemos esquecer-nos de celebrar as lutas da caminhada, dentro da dimensão fé e vida.

Sobre o segundo sentido de festa o documento afirma: *"Com relação aos eventos e festas das comunidades, em geral, estes são primeiramente pensados e discutidos entre os diversos grupos: grupos de festas e eventos, administração e tesouraria, representantes das diversas pastorais e movimentos"*. Na maioria das vezes, são os conselhos comunitários e paroquiais que definem depois os detalhes e assumem sua organização. Fica claro que o primeiro sentido das festas comunitárias não é angariar dinheiro e sim criar entre seus membros sentimentos de fraternidade, partilha e amizade. Nesta dimensão, nossas comunidades procurem valorizar e incentivar o surgimento de grupos, talentos e dons artísticos pessoais e locais. Existem muitas pessoas e grupos talentosos à nossa volta. Seria interessante retomar a leitura do nosso Plano de Pastoral. O documento você encontra no site mitrami.org.br.

Pe. Geomax de Jesus (Pe. Max)
Coordenador de Pastoral

Índice

A Palavra do Bispo	Pág. 03
Liturgia	Pág. 05
Diácono Permanente	Pág. 06
Papo Musical	Pág. 07
Pe. Renato Chiera visita Cracolândia	Pág. 08
Festa de São Sebastião - Vila de Cava	Pág. 08
Carlitus	Pág. 09
Congressos da PJMP e PJR	Pág. 10
Música Servidora	Pág. 11
Espiritualidade para Catequistas	Pág. 11
A Verdade e a Vida	Pág. 12
Novos Atendimentos da Avicres	Pág. 13
Adolescentes com Cristo	Pág. 13
As Duas Irmãs	Pág. 15
Cia. Ru'Arte da Casa do Menor	Pág. 15
Como está nossa Diocese	Pág. 16

“POR ACASO SOU EU GUARDA DE MEU IRMÃO?” (Gn 4, 9)

A Palavra do Bispo

Esta frase, proferida por Caim a Deus que lhe perguntava a respeito do irmão Abel, nunca deveria estar na nossa boca e no nosso coração. Pelo contrário, deveríamos ter a atitude do mercador Farid.

Dois grandes mercadores árabes, de nomes Amir e Farid, eram muito amigos e iam sempre juntos para o mercado onde vendiam seus produtos. Numa dessas viagens, ao passarem perto de um rio, Farid resolveu tomar banho. Distraído, foi arrastado pela correnteza. Amir, vendo que seu amigo corria sério risco de vida, atirou-se às águas e, com muito esforço, conseguiu salvá-lo. Agradecido, Farid pediu a um de seus escravos que gravasse numa rocha lá existente a memória do acontecido. Ao retornarem do mercado, passaram pelo mesmo lugar, onde pararam por um rápido descanso. Enquanto conversavam, tiveram uma pequena discussão e Amir, alterado, esbofeteou Farid. Este aproximou-se das margens do rio e, com uma varinha, escreveu o fato na areia. O escravo que tinha escrito na pedra o agradecimento de Farid, perguntou-lhe: 'Meu senhor, porque, quando foste salvo, mandaste gravar aquele feito numa pedra e agora escreveis na areia o agravo recebido?'. Farid respondeu: 'Os atos de bondade de amor devem ser gravados na rocha para que sejam recordados e imitados para sempre; ao passo que, quando recebemos uma ofensa, devemos escrevê-la na areia, a fim de que desapareça levada pelas águas e ninguém tome conhecimento dela e não permaneça mágoa alguma'.

Iniciamos o forte tempo da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, que neste ano nos faz refletir sobre os sofrimentos provocados pelo Tráfico Humano nas suas mais diversas modalidades. Neste período, que é sempre um convite à conversão pessoal e comunitária, precisamos ter diante de nós a imagem viva de Jesus Crucificado e a vontade de transformar as estruturas eclesiás e sociais sob a luz da Palavra de Deus e da vida dos profetas e mártires da caridade e da justiça.

Neste sentido, fortes e questionadoras são as palavras do papa Francisco: "Perdemos o sentido da responsabilidade fraterna... A cultura do bem estar, que nos leva a pensar em nós mesmos, torna-nos insensíveis aos gritos dos outros... Corremos o risco

da globalização da indiferença. Habituamo-nos ao sofrimento do outro: não nos diz respeito, não nos interessa, não é responsabilidade nossa!"

Para vivenciarmos de maneira eficiente o espírito da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, queremos, em comunhão com as diretrizes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizar em nossos dez Regionais, presentes nos sete Municípios, a Campanha Popular de Assinaturas para a Reforma Política no Brasil. Sonhamos e almejamos um Brasil melhor para todos e capaz de atender às necessidades fundamentais e básicas de todos seus moradores. As manifestações nas diversas cidades expressaram isto. (Porém, repudiamos e condenamos todo ato de violência!). A Reforma Política desejada pretende, exatamente, alcançar tais mudanças e avanços. Como cristãos sabemos que este assunto não fica distante nem fora do Projeto de Jesus e da Evangelização da Igreja. Pelo contrário, é parte integrante da Boa Nova e da Missão que o

Senhor nos entregou. Portanto, assumamos todos com vigor e entusiasmo esta bandeira. Sejamos missionários desta Campanha de Assinaturas. **Não tenhamos medo de assinar**; ninguém poderá nos fazer mal, pois o País inteiro está nesta Campanha que tantos bons frutos trará à sociedade inteira.

No começo deste mês começou também mais um ano do nosso **Curso de Teologia Pastoral no Seminário Paulo VI**. Programado para o período de 3 anos, com 3 noites por semana, oferece uma boa visão do Mistério da Salvação, isto é, dos passos que Deus faz ao encontro da Humanidade, para lhe oferecer a vida plena em Jesus Cristo Salvador, na formação de Comunidades Eclesiais abertas ao serviço da Sociedade. Tal Curso é uma oportunidade ímpar para o crescimento de nossa fé que se encarna na vivência da vida cristã no meio do povo.

Aqui vai um apelo fervoroso: **façamos o possível para participar**. Vale a pena! É um investimento profícuo. Todos necessitamos de uma formação contínua e permanente. E nosso **Curso de Teologia Pastoral** é um ótimo meio!

Abraço fraterno com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL



Março 03

MARÇO

Nascimento

- Dia 03** - Diác. José de Arimathéia Viana, CP (Santíssima Trindade - Olinda)
Dia 03 - Ir. Yolanda Florentino, ICM (Marapicu)
Dia 03 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)
Dia 04 - Pe. Paulo César Machado, P (Nsa. Sra. da Conceição - Japeri)
Dia 05 - Frei André Luiz da R. Henriques, OFM, VP (Nsa. Sra. Aparecida - Nilópolis)
Dia 10 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Nilópolis)
Dia 11 - Pe. Rodrigo Pereira Mota, VP (Nsa. Sra. de Fátima e São Jorge - Centro)
Dia 12 - Ir. Elizabeth Gomes Manhães, FMA (Casa Betânia - Belford Roxo)
Dia 13 - Ir. Maria Carmen Mendes Torga, MJC (Mesquita)
Dia 19 - Ir. Maria Josefina Maiolli (Irmãs de Dillingen - Sta. Maria)
Dia 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)
Dia 26 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

Dia 29 - Frei Alex César Rodrigues, OFM, VP (Nsa. Sra. Aparecida - Nilópolis)

Dia 30 - Pe. Clínio José Drago, P (São João Batista - Queimados).

Ordenação

Dia 03 - Pe. Maciel Bezerra da Silva, P (Nsa. Sra. de Fátima - Edson Passos)

Dia 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião - B. Roxo)

Dia 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 20 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM, P (Nsa. Sra. Conceição - Marapicu)

Votos

Dia 06 - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSC (Mosteiro Santa - Clara)

Dia 08 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)

Dia 24 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

Dia 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)

Dia 25 - Ir. Gabriella Di Mauro, SCSC (Santa Rita)



agenda

MARÇO

Dia 18 - Casa de Oração - Espiritualidade do Clero

Dias 21, 22 e 23 - o dia inteiro - Centro de Estudos do Sumaré - Encontro Regional da Pastoral da Educação

Dia 22 - 15h - Cenfor - Escola Vivencial Diocesana do MCC

Dia 25 - 09h - Cenfor - Reunião do Conselho Pastoral

Dia 28 - 14h - Cenfor - Reunião da Pastoral da Educação

Dias 29 e 30 - 07h - Casa de Retiro Nossa Lar - Cursilhão do MCC

ABRIL

Dia 01 - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral

Dia 04 - IEZA - Formação Diocesana

Dia 05 - 09h - Cenfor - Reunião da Comissão para a Vida e a Família

Dia 05 - 08h30min às 16h - Casa de Oração - Retiro Diocesano do Clube de Mães

Dia 08 - 09h - Cenfor - Reunião da Pastoral Presbiteral



GOVERNO DIOCESANO

Provisão



57/13 - Pe. Fabiano Sodré de Almeida Quintas
 Vigário Paroquial - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Jardim Gláucia



58/13 - Pe. Ivo de Oliveira Gomes

Vigário Paroquial - Paróquia São Miguel Arcanjo e São Pedro - Miguel Couto

59/13 - Frei Thiago Cristian Halm de Lima, Frades Emaús

Vigário Paroquial - Paróquia São Sebastião - Austin

01/14 - Pe. Ricardo Soares Souza, MSC

Vigário Paroquial - Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis

02/14 - Pe. Jorge Dario Cardoso, PSSC

Pároco - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria

03/14 - Pe. Márcio João Rodrigues, PSSC

Vigário Paroquial - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria

04/14 - Pe. Elias de Carvalho

Administrador Paroquial - Paróquia São Francisco de Assis - Queimados

05/14 - Pe. Matteo Vivalda

Vigário Paroquial - Paróquia São Francisco de Assis - Queimados

SANTOS E IMAGENS

Liturgia

Os que chamamos de **santos** foram crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos como nós. São servos do Senhor e não "deuses". O santo não é todo poderoso e nem opera milagres. Deus é que realiza o milagre através da intercessão deles.

Foram discípulos missionários, viveram as virtudes evangélicas da fé, da esperança e da caridade para com os pobres, foram fiéis ao seu Batismo, testemunharam a fé com obras, amaram a Deus e ao próximo, enfrentaram os grandes, em favor dos pequenos, denunciaram as tramas da morte e anunciaram o Evangelho da vida. Amigos da não violência, muitos morreram assassinados como mártires da fé.

Valorizamos neles o Mestre, o Cristo-Senhor. São exemplos e modelos para nossa prática: Sant' Ana, a avó operária, São Sebastião, o soldado que não persegue, não usa de violência e não mata, São Francisco, o irmão dos pobres e da natureza. Isto sem falar dos santos de hoje, ainda que não canonizados.

SANTOS NOSSOS INTERCESSORES

Cristo, quando estava no mundo, aceitou intermediários e até elogiou-lhes a fé: a Cananéia pagã pede pela filha atormentada (**Mt 15,21-28**), um pai pede pelo filho epilético (**Mt 17, 14-18**), quatro amigos abrem um buraco no teto para que Jesus cure um companheiro paralítico (**Mc 2, 1-12**), o Oficial romano que intercede pelo empregado doente (**Lc 7, 1-10**) e Maria, que nas Bodas de Caná intercede pelos noivos (**Jo 2, 1-12**). **Se Jesus atendeu a intermediários aqui na terra, como não poderá atender aos intercessores no céu?**

Evangelhos e Cartas nos ensinam a orar pelos outros: "Orai pelos que vos perseguem" (**Mt 5,44**), "Orai por mim" (**Ef 6,18-19**), "Orai por nós" (**1Ts 5,25**;
Hb 13,18), fazei "preces e súplicas por todos" (**1Tm**

2,1-3). Paulo rezava pelos cristãos porque os amava (**Cl 1,9**) e o amor não acaba nunca (**1Cor 13,8**). **E no Céu será que Paulo não reza mais por nós?**

Os Santos rezam por nós cumprindo a ordem de Cristo. Através de Pedro, de João e de Paulo, Deus, em Jesus, realizava milagres: em nome de Jesus curam o paralítico (**At 3,6**), doentes eram curados na sombra de Pedro (**At 5,15**) e, por meio de Paulo, Deus operava milagres: lençóis, aventais sobre os doentes, libertando-os de doenças e espíritos maus (**At 19,11-12**). **Deus podia agir sem eles, mas preferiu agir com eles.**

Nós também pedimos a intercessão de pessoas de fé, quando estamos doentes, quando vamos fazer uma prova, uma cirurgia ou diante de algum problema ou dificuldade: "Mãe, reza por mim!", "Padre, lembre-se de mim em suas orações", "reza pela minha filha, pelo meu esposo...".

Termino perguntando: **Por que é bom ter o retrato dos pais, dos filhos, dos amigos, do batizado, do casamento, enquanto ter a imagem de Cristo ou dos santos seria pecado? É Cristo que adoro, é ao santo que eu venero e não a imagem deles.**

Pe. Jorge Luiz



DIOCESE TEM NOVO PROGRAMA NA RÁDIO CATEDRAL

Além do nosso programa **Mundo em Ação**, toda sexta-feira às 16h, nossa Diocese estreou no dia 15 de fevereiro dois horários na programação **Toque da Madrugada** com o Pe. Ricardo Nunes da Silva, administrador paroquial da Santíssima Trindade, em Olinda, das 03h às 03h30min o **Terço da Misericórdia** e das 05h às 05h30min o **Terço Mariano**.

Programação do Toque da Madrugada
00h00 - Oração do Angelus + Louvor Divino



01h00 - O Santo do Dia + Que Todos sejam um
01h15 - Palavra de Vida
02h00 - Vida em Comunidade
03h00 - Terço da Misericórdia - Pe. Ricardo Nunes da Silva
03h35 - Sintonia de Fé
04h00 - Ofício da Imaculada
04h30 - Oração das Laudes
05h00 - Terço Mariano - Pe. Ricardo Nunes da Silva
05h40 - Aula de Catecismo + O Santo do Dia + Que Todos Sejam Um



Março 05

ORDENADOS NÃO PARA O SACERDÓCIO, MAS PARA O MINISTÉRIO

O diaconato é ministério presente desde a Igreja dos primeiros cristãos (At 6,1-6). Referências claras sobre os diáconos encontram-se nas cartas de Paulo (Fl 1,1 e 1Tm 3,8-13).

Santo Inácio de Antioquia afirma que os diáconos fazem parte da hierarquia, junto com bispos e padres e que devem ser honrados como Cristo; **Clemente de Roma** atribui ao diaconato uma instituição divina; a *Didascalia Apostolorum* insiste que eles sejam "os ouvidos e a alma do bispo" e **Hipólito de Roma** afirma que o diácono é ordenado somente pela imposição das mãos do bispo e não do presbitério, pois é ordenado "não para o sacerdócio, mas para o ministério do bispo".

Nos primeiros séculos assumem a dimensão da caridade; em seguida o serviço do culto e da pastoral, de modo que nas primeiras comunidades cristãs a diaconia é a expressão concreta do amor.

O **Concilio Vaticano II** restaurou o diaconato como grau próprio e permanente da hierarquia. A Conferência dos Bispos Latino-americanos em **Medellin - Colômbia (1968)** expressa a necessidade de diáconos, que sejam capazes de criar novas comunidades e ativar as existentes. Em **Puebla - México (1979)** reconhece que o carisma do diácono tem grande eficácia para a realização de uma Igreja servidora e pobre. Em **Santo Domingo (1992)** fala do diaconato como serviço de comunhão na América Latina e a **5ª Conferência de Aparecida (2007)**, que reuniu os bispos latino-americanos e do Caribe, lembra a presença dos diáconos permanentes como discípulos missionários de Jesus Servidor, ordenados para o serviço da Palavra, da Caridade e da Liturgia.

Fundamentos Teológicos

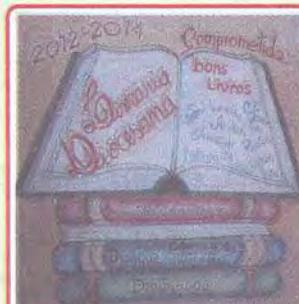
Os diáconos atuam nas comunidades não como meros suplentes dos presbíteros, nem como substitutos dos ministros leigos. Estão aí como sinal sacramental a lembrar à Igreja que toda ela é servidora e ministerial. Sinais da presença do "Filho de Deus, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate de muitos" (Mt 20,28), e que testemunhou e ensinou que quem quiser ser o maior, seja o servo de todos (Mc 10,42-45). Portanto, o diácono define-se como "sacramento" do Cristo Servo e como expressão da Igreja

servidora e em estado permanente de missão.

O diaconato é 3º grau do ministério da Ordem. É participação na missão de Cristo, um serviço único e insubstituível e de instituição divina. Cada um dos três graus faz parte de um único sacramento da Ordem e exprime cada um no seu específico, o tríplice ministério de Cristo: Profeta, Sacerdote e Pastor.

"O diácono **colaborador** do bispo e do presbítero **recebe uma graça sacramental própria**" (Puebla 697) "São lhe impostas as mãos, não para o sacerdócio, mas para o ministério" (LG 29). A identidade do diácono encontra-se, antes de tudo, na ordem do **ser** e não do **fazer**, até porque todo batizado pode exercer a maior parte das funções diaconais. A razão última de seu ministério não deve ser buscada apenas no exercício externo de determinadas funções, mas na participação especial na diaconia de Cristo, pela força do Espírito, através do Sacramento da Ordem. Ao exercer, muitas vezes funções dos presbíteros, ou até mesmo aquelas que os leigos podem fazer, o diácono as realizará de um modo novo, marcado por uma graça específica e uma marca indelével que o configura a Cristo Servidor.

Comissão Diocesana dos Diáconos



LIVRARIA DIOCESANA

SUBSÍDIOS PARA
CONTRIBUIR NA
EVANGELIZAÇÃO

CLAVES

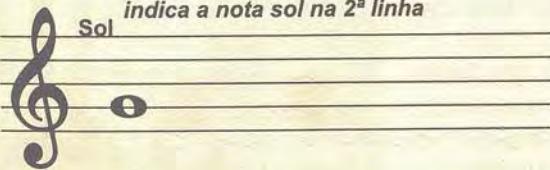
Papo Musical

Olá irmãos. Em nosso último encontro, no mês passado, batemos um bom papo sobre as notas musicais que, como vimos, tiveram seus nomes herdados do hino de São João Batista através do monge católico Guido d'Arezzo. Também vimos a pauta musical com suas linhas e espaços onde escrevemos as notas.

Hoje conversaremos sobre um sinal que é utilizado popularmente para representar a música e que certamente todos vocês já o viram em algum lugar. Esse sinal chama-se **clave**, palavra que vem do latim significando “chave”, e está situado sempre no início da pauta para descobrirmos os nomes das notas escritas na pauta musical. Existem três tipos de claves: a de **Sol**, de **Fá** e de **Dó**. Cada uma delas dá seu nome a alguma linha da pauta musical. Falaremos, agora, da clave de Sol que é utilizada por mais instrumentos que as outras, dentre eles: violão, flauta, violino etc. Além disso, ela dá seu nome às notas escritas na 2ª linha. Então surge a pergunta: “até aí eu entendi, mas como eu descubro os nomes das outras notas escritas na pauta musical”?

Muito simples! Todos nós conhecemos as sete notas musicais (**Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si**), que nessa ordem é conhecida também, como escala. Sendo assim, por sabermos que a nota **Sol** está na 2ª linha ela sempre será nosso ponto de referência e a partir dela, descobriremos onde estão as outras notas. Por exemplo:

*Clave de sol
indica a nota sol na 2ª linha*



Se quisermos saber onde está a nota **Lá** na pauta, devemos olhar para a escala citada acima e assim perceberemos que a nota **Lá** está uma casa a frente de **Sol**, dessa forma, na pauta, a nota **Lá** também estará uma casa acima de **Sol** que corresponde ao espaço. Então fica assim: **Sol está na 2ª linha e Lá está no 2º espaço e assim por diante seguindo linha e espaço**.

*Escala:
Dó Ré Mi Fá SOL Lá Si*

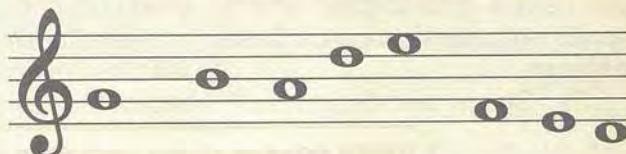


O mesmo princípio vale para as notas abaixo de **Sol** na 2ª linha. A diferença é que ao invés de contarmos a escala para frente, contaremos para trás. As notas ficam dispostas dessa maneira:

*Escala:
Dó Ré Mi Fá SOL Lá Si*



Dessa forma, já sabemos o posicionamento das notas. Portanto, já podemos dizer que “sabemos ler uma partitura”. Certamente ainda faltam algumas informações essenciais, que falaremos mais tarde. Mas estamos no caminho! Segue abaixo um exercício para darmos nome às notas.



Quanto às outras claves, poderemos falar em nosso próximo encontro. Por enquanto, se tiverem dúvidas ou sugestões segue meu e-mail.

Paz e Bem!

Rafael Sampaio
rafaelpapomusical@gmail.com

CLUBE DE MÃES

O Clube de MÃes parabeniza todas as Mulheres pelo seu dia, 08 de Março. Mulheres a serviço da Vida por um mundo melhor. Parabéns!

Neste mesmo dia convocamos a todas as mulheres dos Clubes de MÃes a participarem da abertura da CF 2014, na Praça da Telemar, Mesquita.

Venham com a camiseta do Clube para apoiar nesta luta contra o tráfico humano.



Março 07

PE. RENATO CHIERA VISITA A CRACOLÂNDIA

Todo mês nas quartas-feiras, Pe. Renato Chiera e voluntários da Casa do Menor visitam as principais Cracolândias do Rio de Janeiro, com o objetivo de levar o amor fraterno de maneira concreta através de curativos, lanches e palavra amiga. "É emocionante perceber que aos poucos estamos colhendo os resultados de dois anos de atuação nas Cracolândias. Em nossa última vigília, cinco pessoas nos solicitaram ajuda para saírem das drogas. E nós, com muita alegria, encaminhamos essas pessoas para a reabilitação!" afirma Jhon Edson, missionário da Casa do Menor.

Pe. Chiera propõe um mutu-

ráio de acolhimento e tratamento de viciados entre integrantes de

vivos. Nossa presença precisa aumentar, de forma silenciosa e sem armas", adverte.

Segundo Pe. Chiera, a proposta é que as denominações religiosas se unam para a criação de espaços para o tratamento de dependentes químicos, especialmente o crack.

Atualmente, Pe. Renato Chiera, fundador da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, de Nova Iguaçu, está terminando de escrever o seu livro 'Do Inferno, um Grito por Amor', nele, o sacerdote relata sua experiência na recuperação de viciados e suas visitas a Cracolândia. Aguardem!

Leandro Monteiro



Igrejas Católicas e Evangélicas. "As igrejas são as únicas instituições com capacidade de agir sem agredir, humilhar. A violência e a falta de tratamento adequado só fazem aumentar os cemitérios de

Visite nossas redes sociais e saiba mais sobre a Casa do Menor

Site: <http://www.casadomenor.org.br/site/index.php>

Facebook: <https://www.facebook.com/casadomenor?ref=hl>

Youtube: <http://www.youtube.com/user/aprendizcasadomenor>

Telefone: (21) 3779-9909

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO DE VILA DE CAVA

Mais um ano que aconteceu a nossa festa do padroeiro.

Como todos os anos esse foi mais um ano de muita bênção e graça para todos. As novenas foram realizadas nas casas das famílias, dos doentes, dos afastados da comunidade. A cada dia "aumentavam o número dos

fieis"..., como já vimos anunciar nos Atos dos Apóstolos.

Na missa da Saúde havia muitos doentes de diversas enfermidades. A Noite da Família teve muita participação e convidados da Pastoral Familiar Diocesana. Tivemos também três dias de festa popular na rua em frente à nossa igreja.

No dia do Padroeiro teve carreata com a bênção dos carros. Duas missas foram realizadas, uma delas presidida pelo nosso Bispo Dom Luciano. Na parte da tarde aconteceu a procissão pelas ruas de nosso bairro e logo após a queima de fogos. Por fim, foi todo um mês de atividades e agradecemos a todos os que colaboraram, os



nosso paroquianos, autoridades civis e religiosas. Agradecemos a todos os colaboradores que, direta ou indiretamente, contribuíram com sua presença, doação e muito trabalho.

Peço que a bênção de Deus e a intercessão de São Sebastião estejam com todos.

Pe. Josinaldo Otaciano Ferreira



Diocese de Nova Iguaçu

CÍCULOS BÍBLICOS

NÚCLEOS MISSIONÁRIOS 2014

março 2014



VIVER NA LIBERDADE É SABER ACOLHER O DIFERENTE

"O tráfico humano de hoje é, certamente, fruto da cultura em vivemos. A Campanha da Fraternidade, ao trazer à luz este verdadeiro drama humano, deseja despertar a sensibilidade de todas as pessoas de boa vontade. A cultura do bem-estar, que nos leva a pensar em nós mesmos, torna-nos insensíveis aos gritos dos outros; faz-nos viver como se fossesmos bolhas de sabão: são bonitas, mas não são nada, são pura ilusão do fútil, do provisório. Esta cultura do bem estar leva à indiferença a respeito dos outros; antes, leva à globalização da indiferença. Neste mundo da globalização, caímos na globalização da indiferença. Habitamo-nos ao sofrimento do outro; não nos diz respeito, não nos interessa, não é responsabilidade nossa!" (apresentação do subsídio Família e Via Sacra da CF 2014).

O tema da campanha deste ano é pertinente, não só pelo fato do tráfico humano, mas pelas questões relacionadas à liberdade humana. Nas diversas culturas é fácil observar grupos e pessoas que sejam totalmente voltados para seu "mundo".

É uma forma de viver um hedonis-



mo (cultura do eu). Mediante isso, a dependência humana se torna cada vez mais presente. Uma dependência do mundo tecnológico, do dinheiro, do sucesso, do outro como objeto. Sendo assim, a escravidão humana não só um ato isolado de alguém seduzido por uma vida melhor, mas uma realidade muito bem construída onde existe uma rede de seduções que impe

de o ser humano de viver a sua liberdade.

Em nosso encarte desse mês continuamos a partilha da Campanha. No **primeiro encontro**, retomamos um dos textos clássicos de nossos encontros: a pregação de Jesus na sinagoga em Lucas. Neste texto podemos observar que a missão de Jesus não é só pregar a liberdade dos cativos, mas fazer acontecer a liberdade humana na perspectiva da acolhida do diferente na Carta de Paulo aos gálatas. No **segundo encontro**, temos o tema da liberdade humana na perspectiva da acolhida do diferente na Carta de Paulo aos gálatas. No **terceiro encontro**, o profeta Ezequiel reflete que a vida humana será transformada quando cada um tiver uma consciência mais fraterna. E no **último encontro**, o texto de Mateus quer refletir a justiça que transforma as pessoas e não as opõe.

Portanto, irmãos e irmãs de caminhada, neste encarte procurem aprofundar as questões mais pertinentes da vida humana: a liberdade.

Bom encontro a todos e todas!
Comissão Diocesana
da Pastoral Bíblica



Príncipe Encontro

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

FIRMES CONTRA A ESCRAVIDÃO

Lucas 4,17-21

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparando o ambiente: bíblia, flores, vela e o cartaz da Campanha da Fraternidade e notícias referentes ao tráfico humano.

Acolhida fraterna a todos

Evocação da Santíssima Trindade

Canto e oração inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR:

Durante uma grande seca no Nordeste, João, um esforçado agricultor, recebeu um convite interessante para trabalhar numa fazenda no norte do país. O salário era bom, e o homem o convenceu a ir primeiro, para depois levar a família. Ao chegar à fazenda, João descobriu que já havia contraído uma grande dívida para pagar. Essa dívida não diminuía nunca.

A mulher e os filhos não conseguiam localizar João. Sua mulher falou com a diretora da escola dos filhos e esta, que já havia participado de um curso do projeto “Escravo, nem pensar”, logo acionou a Polícia Federal. João e mais 27 trabalhadores foram localizados e liberados.

Vamos conversar um pouco sobre isso:

1- O que pensar em tantas notícias de pessoas desaparecidas?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

“Portanto, já não és mais escravo, mas filho...”

O TRÁFICO E A ESCRAVIDÃO HUMANA

Gálatas 4,4-7

ACOLHIDA

UM FATO DA VIDA QUE NOS PENSAR

Na história do nosso país há vários fatos que confirmam a existência de escravos, a começar pelos indígenas, gente nativa e primeiros moradores da terra, que foram submetidos à força na colonização. Em seguida, os negros, traficados da África e trazidos para o Brasil, submetidos a grilhões e a chibatadas caso não trabalhassem e produzissem o tanto desejado pelos seus senhores.

No início de junho de 2012, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgou uma pesquisa em que propõe uma estimativa global do número de pessoas atingidas pelo tráfico humano, conceito que inclui o tráfico para trabalho forçado e para a exploração sexual. Na América Latina o número já está chega a 2 milhões, principalmente nas localidades mais pobres. **Vamos conversar um pouco sobre isso.**

1- Em sua opinião o que pode levar uma pessoa a ser escrava?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1. **Introdução a Leitura do Texto:** A Carta aos Gálatas reflete a realidade conflitante entre os mem-

1. Introdução a leitura do texto: o discurso inaugural de Cristo na sinagoga revela aos seus ouvintes o sentido da liberdade: dignidade de vida aos menos favorecidos. Vamos ler atentamente o texto bíblico observando o caminho a ser percorrido por cada discípulo nessa caminhada de vida.

2. Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3. Leitura lenta e atenta do texto: Lc 4,17-21

1- O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?

2- Quais são os atos de liberdade que Jesus indica no texto?

3- Como o discurso de Jesus pode ajudar nossas comunidades a refletir a CF deste ano?

4- Como podemos contribuir testemunhando a liberdade em Cristo que a evangelização requer?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Certos da presença de Cristo em nossas comunidades, vamos rezar ao Pai do céu para que nos ajude a viver uma vida mais divina. Elevemos as nossas preces. **Senhor, iluminai as nossas comunidades.**

Rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai Nosso, Ave Maria e a Oração da CF 2014.**

Bênção e canto final e a despedida fraterna.

Segundo Encontro

bros da mesma. Esses membros são aqueles provenientes do mundo grego e judaizantes que impunham sua forma de viver a religião como caminho da salvação. Vamos observar como Paulo apresenta o evangelho de Cristo no texto de hoje.

2. Canto de acolhida da palavra: a escolha do grupo

3. Leitura lenta e atenta do texto: Gl 4,4-7

4. Perguntas para ajudar na reflexão:

1- O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?

2- Qual é o conteúdo da mensagem de Paulo no texto?

3- Quais as condições de vida comunitária que o texto propõe?

4- Qual é o ensinamento para as nossas comunidades?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Hoje descobrimos que a vida cristã é uma proposta de inclusão. Deve estar permeada de atitudes que transformem as pessoas. Elevemos as nossas preces, rezando: **Senhor, ajude-nos a testemunhar sua Palavra de liberdade.**

Rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou:

Pai Nosso e Ave Maria e a Oração da CF 2014

Bênção e canto final e a despedida fraterna.

**"Eu lhes darei um só coração
e infundirei neles um espírito novo"**

AS POLÍTICAS DE COMBATE AO TRAFICO HUMANO

Ezequiel 11,14-21

Terceiro Encontro

ACOLHIDA

UM FATO DA VIDA QUE NOS PENSAR

O texto base da CF deste ano aponta que as principais vítimas do tráfico humano são as mulheres e os homossexuais para a exploração sexual; crianças para a adoção; homens para trabalhos forçados; e ainda são traficadas pessoas para a remoção e comércio de órgãos. Tudo isso se mostra contra o plano amoroso de Deus para o ser humano, que é uma vida vivida no amor e na fraternidade, no respeito e na partilha dos dons da criação.

Todas essas informações não escapam dos olhos das autoridades. Existem políticas de prevenção e eliminação dessa triste realidade que é o tráfico de seres humanos. Desde 2003, o governo brasileiro adota uma política que pretende erradicar o trabalho escravo, com uma atuação integrada entre o poder público e a sociedade civil. **Vamos conversar um pouco sobre isso.**

1 - Diante de nossa reflexão nesta quaresma, é possível identificar as causas do tráfico humano? Dê sua opinião.

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1. Introdução a Leitura do Texto: o profeta Ezequiel descreve a situação do povo exilado e os sobreviventes de

Israel e, ao mesmo tempo, apresenta a esperança dada pelo Senhor Deus. Procuremos observar as situações e sinais de esperança que se apresentam.

2. Canto de acolhida da palavra: a escolha do grupo

3. Leitura lenta e atenta do texto: Ez 11,14-21

4. Perguntas para ajudar na reflexão:

1 - O que mais chamou a sua atenção no texto? Por quê?

2 - Quais são as palavras de denúncia que o profeta utiliza para transmitir a mensagem contra a vida do ser humano?

3 - O que o profeta ensina para nossas comunidades?

4 - Que caminhos devemos seguir para nos preocuparmos mais com o ser humano?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Em nosso encontro descobrimos, pela boca do Profeta, que a liberdade humana é o caminho necessário para um mundo melhor. Apresentemos ao Pai do céu nossas preces para que confirme a nossa fé. **Senhor, que nos libertaste na cruz, tende piedade de nós e atende-nos.**

Rezemos Juntos: Pai Nosso, a Ave Maria e a Oração da CF 2014

Benção e canto final e a despedida fraterna.

Quarto Encontro

**"Esse é o maior e o primeiro mandamento"
A DIGNIDADE E OS DIREITOS HUMANOS**

Mateus 22,36-40

ACOLHIDA

UM FATO DA VIDA QUE NOS PENSAR

Promover os direitos humanos é uma verdadeira garantia do pleno respeito de cada um deles em relação a cada pessoa, independente de sua classe social. A Igreja reconhece a Declaração Universal dos Direitos Humanos como garantia de respeito aos direitos humanos, que precisam ser valorizados e respeitados para o bem da humanidade.

O documento "Gaudium et spes" (Alegria e esperança), do Concílio Vaticano II, recorda-nos que os direitos e a dignidade do ser humano devem estar sempre em ligação com a consciência de cada pessoa. A consciência é o "santuário" no interior do homem e da mulher, onde as ações morais são qualificadas em boas ou más e a luz de Deus ilumina o ser humano para que ele descubra o bem verdadeiro. **Vamos conversar um pouco sobre isso.**

1 - Quais são as dificuldades de hoje em viver os direitos humanos?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1. Introdução a Leitura do Texto: O Evangelho de Mateus é conhecido como a catequese da nova Justi-

ça. Não é uma justiça nova, mas uma renovação da Justiça de Deus no meio dos homens. Vamos ler o texto de hoje observando como o autor reflete os direitos humanos.

2. Canto de acolhida da palavra: a escolha do grupo

3. Leitura lenta e atenta do texto: Mt 22,36-40

4. Perguntas para ajudar na reflexão:

1 - O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?

2 - Quais são as indicações de Cristo no texto de hoje?

3 - O que Ele ensina para nossas comunidades e como devemos cultivá-las?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

O nosso encontro levou-nos a refletir a regra máxima do Reino: amor ao próximo. Por isso fizemos nossas preces pedindo ao Pai do céu que nos ajude a conservar os direitos humanos pela força do evangelho. **Ajudai-nos no serviço da caridade, na verdade.**

Rezemos Juntos: Pai Nosso, a Ave Maria e a Oração da CF 2014

Benção e canto final e a despedida fraterna.

ORAÇÃO INICIAL



Senhor, que em Vosso projeto de vida nos chamais a viver fraternalmente, fazei-nos solidários com nossos irmãos e irmãs vitimados pelo tráfico humano e com sua libertação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre. Amém!

ORAÇÃO DA CF 2014

Ó Deus, sempre ouvis o clamor do vosso povo e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados. Fazei que experimentem a libertação da cruz e a ressurreição de Jesus. Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano. Convertei-nos pela força do vosso Espírito, e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Comprometidos na superação deste mal, vivamos como vossos filhos e filhas, na liberdade e na paz.

Por Cristo nosso Senhor. Amém!



Filho e do Espírito Santo. Amém!
Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!



BENÇÃO FINAL

Que o Senhor nos dê a graça de caminharmos na liberdade, servindo aos mais pobres e lutando pela Libertação.

Em nome do Pai e do

CANTOS PARA O ENCONTRO

1 Entre nós está

1- Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos. E a gente quando vê passa diante. Às vezes pra chegar depressa a igreja. Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas. E a gente quando vê aperta o passo e diz que ele dormiu embriagado.

*Entre nós está e não O conhecemos
Entre nós está e nós O desprezamos (2x)*

2 Hino da CF 2014

É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus libertador! É para a liberdade que Cristo nos libertou! (GI 5,1)

1 - Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados, à semelhança e à sua imagem, os criou. (Cf. Gn 1,27). Na cruz de Cristo, foram todos resgatados. Pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1).

2 - Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada, Sai pela estrada a procurar liberdade; Mas como é triste ver, ao fim da caminhada, Que foi levada a trabalhar na escravidão!

3 - Acolhida da Palavra

Fala, Senhor, (fala, Senhor). Palavra de fraternidade! Fala, Senhor, (fala, Senhor). És luz da humanidade!

A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

AVISOS DA COMISSÃO:

DIA 26 DE ABRIL
CASA DE ORAÇÃO
RETIRO ANUAL
DA ANIMAÇÃO
BÍBLICA DIOCESANA

É um convite a todos e todas amantes da Palavra de Deus.

Levar café da manhã e almoço para partilhar. E, claro, a caneca.

QUE INÍCIO É ESSE?

Ano Novo com desafios velhos. Inúmeras árvores são cortadas em nossa Baixada, as camadas de lixo crescem e apodrecem, centros urbanos proliferam com maiores construções imobiliárias desordenadas, calçadas nem sempre boas, cobrindo todo nosso solo inquieto, sem respirar e sem parar. Maranhão aos gritos com seus presídios, crianças assassinadas e desesperançadas, protestos nas grandes capitais, profissionais da imprensa



perseguidos, rojão assassinando repórter cinematográfico, ônibus aos montes incendiados e tudo cheirando a uma terrível barbárie conflitante e angustiante.

E o insuportável calor dos dias de verão maltratando o coração? A água sob medida pingando a ocasião! Preços correndo e concorrendo a constante inflação. Vem por aí muita dança, samba e fantasia em colorida alegoria. Quem sabe, tudo volte ao normal depois do carnaval?

EM POUCAS PALAVRAS

“É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1) - “Fraternidade e Tráfico Humano”. Eis o lema e o tema da nossa atual Campanha da Fraternidade que neste ano está completando 50 anos como compromisso urgente da fé na vida da nossa Igreja.

Mais aniversários redondos neste ano. 50 anos do terrível golpe militar, 30 anos da Campanha das Diretas, 20 anos do Plano Real. 20 anos da morte de Ayrton Senna, 20 anos da vitória da Copa de 94, o nosso Tetra. Oito anos depois, repetimos o feito.

Jucara, leitora assídua do Carlitus é das mais simpáticas cozinheiras e comunicadoras da Comunidade São Sebastião no Bairro da Luz em Nova Iguaçu.

O futuro: As mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global importam a todos.

Segundo o pesquisador australiano Tim Flannery, 70% da população atual do planeta ainda estará viva em 2050, quando alterações importantes no clima poderão ter se tornado mais dramáticas.

Sônia Ambrozino da Silva defendeu com brilhantismo sua Tese Doutoral na UERJ no último dia 11 de Fevereiro. O tema trabalhado por Sônia é alusivo a Casa da Solidariedade, onde ela possui experiência na área também de Psicologia. Parabéns!

PONTO FINAL:

“O homem foi programado por Deus para resolver problemas. Mas começou a criá-los em vez de resolvê-los.”
(Clarice Lispector)

Carlitus Chaplin de Figueiredo

FORMAÇÃO PARA COORDENADORES DE COROINHAS

Ocorreu no dia 01 de fevereiro, na Paróquia São Sebastião, em Belford Roxo o encontro de formação para os Coordenadores de Coroinhas, Acólitos e Ceremoniários das Paróquias de nossa Diocese.

Refletimos e debatemos sobre a Família e a Psicologia das Idades com a Psicóloga Sonia Ambrozino. Foi uma manhã muito rica e proveitosa onde contamos com a presença de animadores de 22 Paróquias de nossa Diocese.

Nosso agradecimento a Paróquia São Sebastião e ao Pe. Sérgio Guedes pela acolhida, a Dra. Sonia pela disponibilidade e pela maravilhosa reflexão e a todos que participaram desta formação.

Arthur Costa
Coordenador da Com. Dioc. dos Coroinhas, Acólitos e Ceremoniários



Março 09

CONGRESSOS DA PJMP E PJR

Jovens de todo o país estiveram reunidos na cidade de Recife, Pernambuco, entre os dias 14 e 19 de janeiro, para participar dos Congressos da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP), que comemorou 35 anos com o tema "PJMP: Terra fértil, canto forte" e com o lema "Sem arriscar não vivemos a esperança" e da Pastoral da Juventude Rural (PJR), criada há 30 anos, com o tema "Terra, Pão e Dignidade" e o lema "Na caminhada pela terra livre Brasil". O objetivo desses encontros foi celebrar a fé e as lutas populares.

Nos Congressos aconteceram conferências, palestras e oficinas que trataram de assuntos ligados às lutas das pastorais, como fé, bandeiras de luta, juventude, inclusão social e combate à

violência. As artes também estiveram representadas com momentos dedicados ao teatro, danças populares, artesanato e outras formas de expressão cultural.

Os dois eventos foram distintos, mas contaram com pontos em comum. O primeiro foi a missa de abertura celebrada pelo Arcebispo de Olinda e Recife Dom Fernando Saburido.

No dia 17, foi realizada a Marcha das Juventudes do Campo e da Cidade. A concentração foi no Colégio Nóbrega (Congresso da PJMP), e saíram em direção ao Parque do Cordeiro (Congresso da PJR).



A Romaria da Juventude encerrou os encontros, à meia-noite do dia 18, saindo do Parque Treze de Maio até a Igreja da Sé, em Olinda. Lá os participantes visitaram os túmulos de Dom Helder Câmara, Padre Henrique e Dom Lamartine, que foram homenageados no evento.

Guilherme Monteiro
www.pjmprj.blogspot.com

MOVIMENTO DE CURSILHO EM MOVIMENTO

Somos movimento para não ficarmos parados. Somos responsáveis nos ambientes pela evangelização.

No III Curso de Iniciação de Responsáveis (CIR), em fevereiro, refletimos sobre os acontecimentos dos nossos três dias de Cursilho, para melhor vivermos o nosso eterno quarto dia de Cristãos e vivermos a experiência pascal do Cursilho. Oficializamos algumas Coordenações de Eventos que irão ocorrer durante esse ano como, por exemplo, os quatro Cursilhos que acontecerão na casa de retiro Nossa Lar (veja no calendário interno do movimento ou no nosso site que estamos reconfigurando <http://www.cursilho-ni.org.br>) e no ano da participação Diocesana somos chamados a participar neste mês de março.

Nossa primeira Escola Itinerante será na Paróquia Sagrada Família da Posse no dia 12 de março às 19h, onde iremos refletir a história das Campanhas da Fraternidade.

A primeira Escola Vivencial Diocesana acontecerá no Cenfor às 15h do dia 22 de março, com a presença da Ir. Yolanda Florentino, Diretora Executiva do Centro de Direitos Humanos de nossa Diocese, que

refletirá sobre a Campanha da Fraternidade.

O primeiro Cursilhão ou Re-cursilho será nos dias 29 e 30 de março na Casa de Retiro Nossa Lar. Já está confirmada a missa de abertura com Dom Luciano, procure sua ficha para inscrição.

No dia 05 de abril às 15h no Cenfor teremos a nossa primeira reunião com os Coordenadores e Vices dos Pós Cursilhos da nossa Diocese com a Coordenadora Josenilda Araújo do nosso Grupo Executivo Diocesano.

No dia 06 às 12h teremos o nosso tradicional Festival de Prêmios que esse ano pela primeira vez irá acontecer na Matriz de São João Batista, na Piam com os seguintes prêmios:

- 1º - TV LCD "32" Polegadas
- 2º - Tablete "7" polegadas
- 3º - Micro-ondas - 4º - Bicicleta - 5º - Ventilador

O preço da cartela é de R\$ 10 reais e pode ser adquirida em nossos Pós Cursilhos, com os membros do GED e com a equipe que coordena o Festival.

Saudações de Decolores.

Reze por nosso Cursilho e pelas nossas diversas equipes de trabalhos.



A MÚSICA LITÚRGICA COMO SERVIÇO E ORAÇÃO NA CELEBRAÇÃO DA MISSA

Música Servidora - Parte 1

"A tradição musical da Igreja é um tesouro de inestimável valor, que excede todas as outras expressões de arte, sobretudo porque o canto sagrado, intimamente unido com o texto, constitui parte necessária ou integrante da liturgia solene. Ela será mais santa quanto mais intimamente estiver unida à ação litúrgica..."

(Cf. Sacrosanctum Concilium, 112)

Essa verdade da Igreja trazida pela Constituição sobre a Sagrada Liturgia se explica quando a música for um serviço que possibilite um grande encontro das pessoas com as Pessoas Divinas, entendendo que, na Liturgia, está a maior ação externa que se presta à Trindade Santa.

Cantar a Liturgia, de modo geral, é colocar-se a serviço do Pai, Filho e Espírito Santo através da assembleia reunida convocada pelo próprio Deus. Assim se procedendo, celebra-se, de maneira especial, o Mistério Pascal de Cristo.

Quatro são as razões para se cantar a Liturgia: - Celebração da ação de Deus na vida do povo: razão teológica; celebrar o mistério Pascal de Cristo: razão cristológica; - cantar no Espírito Santo: razão pneumatológica; - cantar com a comunidade em assembleia reunida: razão eclesiológica.

O canto só será fecundo se expressar uma forte experiência de Jesus Cristo, presente e atuante no meio do povo. Para isso acontecer, é preciso que o canto seja uma expressão alta da suavidade da Palavra de Deus, e não pedra de tropeço atrapalhando a ação celebrada. Precisa ser serviço e oração encarnados na ação sagrada.



A verdade sobre o canto não está no seu valor estético e cultural, nem no sucesso popular. Sua graça e santidade não se medem apenas porque todo mundo gosta e aplaude, mas por aquilo que nele se expressa: o canto da ação celebrada, o tempo litúrgico e o próprio mistério que está sendo celebrado quando, principalmente, se celebra a Eucaristia.

Músicos e música precisam se colocar a serviço da assembleia na sagrada celebração da missa e não de indivíduos e tendências. O primado da assembleia é muito forte e a música é servidora desta assembleia reunida que tem o direito de cantar. Se a música for, de fato, sagrada, conforme determina a Liturgia, será sempre um sinal frutuoso que leva do visível ao invisível, um carisma que contribui para a edificação e santificação da comunidade reunida e a manifestação do mistério da Igreja, Corpo Místico de Cristo.

Monsenhor Guedes

ESPIRITUALIDADE PARA CATEQUISTAS DO REGIONAL VI

Foi com muita alegria que no dia 15 de fevereiro o Regional VI, formado pelas Paróquias de Nossa Senhora Aparecida - Jardim Gláucia, Jesus Bom Pastor - Bom Pastor, Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria e São Simão - Lote XV, reuniu cerca de 150 Catequistas para um dia de espiritualidade.

Iniciamos refletindo um trecho da Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium* e ficou como motivação para nossa Catequese que a *alegria do evangelho enche o coração e a vida*.



inteira daqueles que se encontram com Jesus.

Nosso Retiro foi conduzido pelo Espírito Santo através da pessoa de nosso amado assessor Pe. Paulo Pires. Foram momentos de leitura orante, deserto, reflexões e partilha encerrando com a santa missa. Fomos convidados para uma nova etapa evangelizadora partindo do encontro pessoal com Jesus Cristo.

*"Quem se arrisca neste encontro
não sairá desiludido!"*

Coordenação Regional





"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida" (João 14,6) disse Jesus Cristo, acrescentando que ninguém vai ao Pai, senão por Ele. Isto o mundo ouviu e concordou, mas, o caminho a Deus, traçado pelo Divino Mestre, tem o percurso difícil para os que estão presos ao egocentrismo, esquecidos de que somos filhos do mesmo Pai, portanto, irmãos, independente de raça. É o que mostram as Sagradas Escrituras na clareza de suas palavras que expressam a verdade sagrada: Deus, desde a criação do mundo, sempre esteve com suas criaturas sem nunca abandoná-las. *"No princípio era o verbo, e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. E Verbo se fez carne e habitou entre nós cheio de graça e de verdade e vimos a sua glória, glória como unigênito do Pai"* (Jo 1,1:14) Deus não se afasta de nós; nós é que nos afastamos Dele quando enveredamos por outros caminhos em busca de facilidades. Quando a humanidade na cegueira trazida pelos interesses puramente materiais, se esqueceu de Deus, Ele mandou o Seu Filho Unigênito para remir o seu povo que se entregava à escravidão da matéria.

O sacrifício de Jesus inaugurou um "novo e vivificante caminho" (Hb 10.20) para que a humanidade possa chegar à presença de Deus com "intrepidez" (Hb 10.19) saindo do caminho das ilusões mostrado pela matéria envolta na volúpia dos prazeres mundanos. Esse novo caminho nos possibilitou uma Nova Aliança através da Igreja Cristã onde Jesus está presente no Sacramento da Eucaristia, mantido vivo pela fé que nos permite a Comunhão com Ele. A comunhão Eucarística não é o simples ato de recebermos a hóstia consagrada, mas, pelo poder da fé, ter Jesus em nós, no nosso íntimo, em nossa alma. O momento da comunhão eucarística é um momento sublime porque é o encontro com a divindade de Cristo Jesus, presente na Hóstia consagrada que acabamos de receber.

Aproxima-se a Semana Santa quando nos é

A VERDADE E A VIDA

dado sentir o sacrifício de Jesus, fazendo-nos relembrar o tormento da crucificação a que se submeteu em obediência ao Pai. Aquela era a última ceia de Páscoa que Jesus celebraria com seus discípulos antes da crucificação. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, partiu e disse: *"tomai e comei, este é o meu corpo"*, tomando o cálice, o levantou, agradeceu e disse: *"isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados"* (Mt 26.28). É incerto como os discípulos entenderam esse pronunciamento profético naquele momento. Porém, seu significado se esclareceria pouco depois, ao testemunharem a morte sacrificial de Jesus na cruz e lembrarem as palavras que Ele disse ao erguer o cálice. Foi através de Sua morte e do Seu sangue derramado que se estabeleceu uma Nova Aliança que mudaria o rumo da história da humanidade com a edificação da sua Igreja sobre a firmeza da fé revelada em Pedro: *"Eu te digo que tu és Pedra e sobre essa Pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela"* (MT 18, 18-19). A Igreja de Cristo está ai viva e latente, no desempenho de sua sublime missão de trazer aos seus filhos fieis a Paz do Senhor.

José Prates

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Ficam os senhores membros professos da Ordem Franciscana Secular, Fraternidade de Santo Antônio de Jacutinga da Catedral de Nova Iguaçu convocados a comparecerem ao Capítulo Eletivo a realizar-se no dia 06 de abril, para o Triênio 2014 a 2017, na sede situada à Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262, Centro, Nova Iguaçu.

**Ordem do Dia:
Eleição para Ministro, Vice Ministro e Conselho.**

Nova Iguaçu, 11 de fevereiro de 2014
Noélia Souza Santos
Ministra

NOVOS ATENDIMENTOS NO POSTO DE SAÚDE LÍRIO DO VALE

Avicres

O Posto de Saúde Lírio do Vale, da AVICRES, começou desde o dia 12 de fevereiro a fazer atendimentos de saúde mental, com o Dr. Carmelindo Maliska. A AVICRES acredita que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física. Serão tratados vários tipos de distúrbios psiquiátricos como: ansiedade, transtornos de personalidade, obsessivo e compulsivo, adição às drogas e álcool, anorexia nervosa, bulimia nervosa, depressão epiléptica, esquizofrenia, mal de Alzheimer, fobias, entre diversos outros distúrbios que atingem milhões de pessoas pelo mundo. Os atendimentos são realizados todas as quartas-feiras de 13h às 17h.

Outra novidade do Posto de Saúde neste mês foi o atendimento de Homeopatia com Lucimar F. Figueira, que é realizado todas as terças-feiras de 08h às 11h desde o dia 11 de fevereiro. Vale lembrar que o Posto Lírio do Vale já atende as seguintes especialidades: ginecologista, clínica geral, pediatra, psicologia, odontologia, nutricionista e fisioterapia. Para mais informações sobre os atendimentos do Posto de Saúde Lírio do Vale ligue: 21 2695-4470.

A AVICRES também informa que os Projetos Transformando a Vida já retomaram suas ativi-



des com as crianças e adolescentes, após o período de férias. Para quem não conhece os Projetos Transformando a Vida são Projetos Educacionais, para crianças e adolescentes carentes da Baixada, onde são oferecidas oficinas de informática, música, artesanato, em diversas formas, por exemplo: com reciclagem e marcenaria, horticultura orgânica, teatro, atividades físicas, reforço escolar, cantinho da leitura, pintura livre e ainda atendimentos com psicóloga e assistente social. São oferecidas refeições, no primeiro turno, manhã, café da manhã e almoço e no segundo turno, tarde, almoço e lanche da tarde.

Nestes Projetos são atendidas em média 300 crianças e adolescentes. Você pode encontrar os Projetos Transformando a Vida nos seguintes Setores da AVICRES:

Sítio das Crianças: Rua Augusto Alves da Silva, nº 32 - Posse - Tel.: 21 3102-6661

Casa da Esperança: Estrada Miguel Couto, nº 218 - Shangrillá Rosa - Tel.: 21 3771-6740

Sítio Natureza Viva: Rua Pedro Paulo Lopes, nº 240 - Cabuçu - Tel.: 21 2769-7249

Sítio Pequeno Lavrador: Avenida Mutirão, nº 1.445 - Campo Alegre

Camila Carvalho

ADOLESCENTES COM CRISTO

Mais um ano para louvar e agradecer a Deus pela realização do acampamento dos Adolescentes com Cristo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Jardim Gláucia, realizado entre os dias 13 e 16 de janeiro, no Sítio Floresta Encantada em Guandu.

No nosso sexto acampamento contamos com a presença do Pe. Paulo Pires, os Catequistas da Perseverança, um grupo de apoio jovem, uma equipe de cozinha, uma equipe de serviço externo e 83



adolescentes. Também nos ajudaram as comunidades e os familiares com suas doações, orações e a confiança no nosso trabalho. É um grande investimento que fazemos com muito amor e carinho para levá-los ao encontro com Deus, com a natureza, com os irmãos e consigo mesmos.

Incentivados pelo tema: *É pela vossa perseverança que conseguireis salvar vossa vida* (Lc 21,19) e motivados pela JMJ 2013, vivemos momentos intensos de orações, dinâmicas, missa, reza do terço, brincadeiras, caminhadas, visitas, banhos de piscina, passeio a cavalo, filme, etc.

O cansaço dura uma semana, mas a alegria de vê-los perseverar e se engajar nos trabalhos da comunidade, não tem preço!

Adolescentes, tesouros de nossa Igreja!
Coordenação Paroquial



Março 13

CRECHE E PRÉ-ESCOLAS CONVENIADAS EM NOVA IGUAÇU

Após manifestação do Centro de Educação Infantil Comunitários (CEICs) em Nova Iguaçu, em maio de 2013, A Comissão de Negociação do Nucrep foi recebida pelo prefeito e diversas Secretarias. Na ocasião, tivemos a informação que o pagamento do ano só seria realizado a partir da assinatura de Convênio, desta forma, abrimos um Processo Administrativo na Secretaria Municipal de Governo, Semug.

Como temos um processo no Ministério Público de Nova Iguaçu, buscamos um documento que comprovasse o funcionamento dos Ceics. Não tivemos nada opor por parte da Promotoria, inclusive, dando um prazo até o final de junho/2013 para que o Convênio fosse assinado e, caso não acontecesse, transformaria em dívida até a data da assinatura.

A assinatura começou em agosto/2013, após diversas idas e vindas, com vigência de 24 meses, sem aumento de *per capita* e seguindo deliberações e leis não utilizadas em pleitos anteriores. O que nos leva a concluir que, tanto para Nova Iguaçu quanto para os demais municípios da Baixada Fluminense, é necessária com urgência uma política para a criança de zero a três anos (creche), visto que as de quatro e cinco anos (pré-escola), já estão garantidas pela obrigatoriedade conforme Emenda Constitucional N° 59/2009 (regulamentada pela Lei n° 12.796/2013).

Com o Convênio assinado de agosto a setembro/2013, foi muito difícil receber e prestar conta, haja vista que tivemos pendência de 2012 (governo anterior), que não estavam de acordo com a atual administração, gerando muito desgaste na negociação, até que atendendo pedido do Nucrep começaram a fazer formação para os coordenadores em reunião coletivas.

Conseguimos chegar a dezembro/2013 com muitas instituições devendo seus compromissos, pois há defasagem entre o valor pago pelo Convênio e o que efetivamente se gasta. Assim, em final de novembro/2013 conseguimos aumento no valor da *per capita* a partir de janeiro de 2014 possibilitando a continuidade de atendimento das instituições que estavam na iminência de fechar em dezembro/2013.

As políticas na instância Nacional estão em vigor para a Educação Infantil, incluindo as conveniadas,

porém falta aos municípios, com seus Conselhos de Educação e Secretarias, construir o melhor para cada realidade, considerando que o valor que cada criança recebe por ter convênio é igual as da rede própria a partir do Censo respondido e consignado no Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (regulamentado pela Lei Federal nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007).

A falta desta legislação ainda faz o atendimento na primeira infância ser de programa de governo e não garantido em Lei, assim sendo a cada ano a administração municipal começa a se atualizar sobre a legislação, mas deparamos com muitas ações por interesse pessoal e não por compromisso com a causa, já que os processos publicados oficialmente como certo e aprovado da rede conveniada de anos anteriores que começam a voltar do TCE - Tribunal de Conta do

Estado e só quem tem é considerada errada e a conveniada e assim tem de pagar sozinho por todo erro que foi aprovado pela administração Municipal.

Marinez Vicente Simões
P/Comissão de Nova Iguaçu



Ir. Filomena

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No *Dia Internacional da Mulher* a Revista Caminhando quer lembrar de todas as mulheres comprometidas com o projeto de vida. Entre elas, aquelas que já foram chamadas, em definitivo, por Deus Pai, e continuam como referência, haja vista a luta pela vida em todas as dimensões, e que nos incentivam, através dos seus testemunhos de liberdade, à solidariedade e ao amor ao próximo.

Algumas conhecidas até internacionalmente e outras, no anonimato e discrição, com a mesma importância aos olhos de Deus: Bem aventurada Dulce dos Pobres, Ir. Filomena, Zilda Arns, Ir. Dorothy Stang, Madre Teresa de Calcutá, Margarida Alves... Todas elas, de alguma forma lutaram em defesa da vida.

AS DUAS IRMÃS

Reflexão

Sim, eram duas irmãs. Seu nome? Não sei. Não me lembro. Podiam ser Maria e Marta. Chantal e Josefina. Alba e Jerusa. Não importa.

O que importa é que iam ao baile. As duas. A mais jovem estava de olho em um mocinho loiro e simpático, com dois olhos azuis que lembravam turquesas. E toda mocinha gostaria de tê-las no seu anel.

A mais velha já passara da idade desses devaneios. Passava todo o baile sentada num canto do salão. E, para não perder tempo, bordava uma tapeçaria.

Enquanto a mais nova girava pelo espaço, desenhando com os pés uma coreografia cheia de voltas e entremeios, a mais velha traçava pontos de cruz. A mais nova se reinventava a cada volta, inspirada nas sugestões do ritmo e da melodia. A mais velha tinha um desenho previamente traçado, seguia disciplinadamente o risco do bordado. Um risco sem riscos. Não havia nada a inventar...

Neste mundo, Deus nos convida ao baile. Aliás, o Criador organizou um baile para todo o Cosmo: astros e estrelas, constelações e nebulosas, planetas rochosos e cometas gasosos – tudo dança ao som da orquestra universal. Nas mais diversas órbitas e trajetos, os seres da criação recriam e se recriam incessantemente: as piruetas do beija-flor e a rota angulosa das helicônias apenas confirmam o eterno *ballet*. Ah! O voo transparente das libélulas! Ah! Os meneios do trigo maduro!



Mas há duas formas de dançar. Dois métodos. Muitos preferem um programa seguro, sem o susto das novidades, na tentativa de evitar os tombos no salão encerado. Por isso, traçam previamente a sua trajetória, medem bem os passos a dar, valendo-se da lógica e - se preciso for - da telemetria e da balística.

Outros - como Francisco de Assis bailando diante do Papa - preferem improvisar como fazem as cotorras volitando ao gosto da brisa da manhã.

Seguem um caminho imprevisto, feito de espirais sempre novas, capazes de inspirar e de assustar. A dança de ontem já não serviria para hoje, sedentos de novidade.

A vida pode ficar muito triste quando a dança se transforma em ginástica, a alegria em suor, a religião em rotina...

Meu Deus seria ainda tempo de aprender a dançar? Seria ainda possível abrir mão de esquemas seguros para iniciar uma aventura ao vento do Espírito? Teríamos coragem de repetir a prece de Madeleine Delbrêl?

"Senhor, faze-nos viver nossa vida, não como um jogo de xadrez onde tudo está calculado, não como uma partida onde tudo é difícil, não como um teorema que quebra a cabeça, mas como uma festa sem fim onde se renova o teu encontro, tal como um baile, como uma dança, entre os braços de tua graça, na música universal do amor. Vem, Senhor, nos convidar..."

Antônio Carlos Santini
(texto do jornal *O Lutador*)

CIA RU'ART DA CASA DO MENOR EM TURNÊ EM ATIBAIA

Durante os dias 19 e 20 de fevereiro os adolescentes e jovens da Casa do Menor Brasil se apresentaram para os alunos das escolas públicas de Atibaia, São Paulo, levando a mensagem do Freemind, Espírito de Unidade.

O Freemind tem essa missão: despertar na sociedade a necessidade de conhecer os problemas das drogas e motivá-la a se envolver de forma direta na sua resolução, com o objetivo de diminuir os índices de uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas no Brasil.

Saiba mais em: <http://www.espirito.freemind.com.br/>



Como está a nossa Diocese?

A Revista lança a partir deste mês uma **Coluna** fazendo um diagnóstico de nossa Diocese através de sua estrutura pastoral: Regionais, Comissões Diocesanas, Pastorais e Movimentos.

O primeiro a apresentar seu diagnóstico será o Regional 1. Com a palavra Pe. Rodrigo Mota, coordenador do Regional.

Regional I

Paróquias

Catedral de Santo Antônio - Pároco: **Pe. Marcus Barbosa Guimarães**

Sagrado Coração de Jesus - Pároco: **Pe. Antônio Pedro da Conceição Monteiro**

Nossa Senhora de Fátima e São Jorge - Pároco: **Pe. Davenir Andrade**

São José Operário - Pároco: **Pe. Edemilson da Silva Figueiredo**

Cristo Ressuscitado - Pároco: **Pe. Jorge Antônio Paim dos Santos**

Revista Caminhando: Como está a caminhada do Regional?

Pe. Rodrigo: Acredito que a caminhada do nosso Regional está muito boa, mas sempre há a possibilidade e o desejo de melhorar mais. Por isso, temos nos empenhados em sermos neste local tão importante de nossa Diocese que é o Centro de Nova Iguaçu uma Igreja viva e atuante. Que caminha em comunhão com o Plano de Pastoral Diocesano e que busca, através da fé, viver segundo os valores do Evangelho sendo sinal da presença de Deus no meio do nosso povo. Vale a pena destacar também a comunhão que existe e que se busca cada vez mais entre as paróquias do nosso Regional, entre os padres e paroquianos. Também acolhemos pessoas de todas as partes de nossa diocese, algumas que passam, outras que ficam. Por sermos do "centrão" estamos sempre juntos e misturados.

RC: Quais os desafios do Regional? Como os vem enfrentando?

Pe. Rodrigo: Tendo em vista o que já disse acima, o grande desafio, entre muitos outros, é o de manter essa bonita comunhão que existe. E também de não deixar que os desafios dos grandes centros urbanos como a violência, o ateísmo e falta de tempo para a vivência da fé venham prejudicar a caminhada do nosso povo. Em relação à comunhão no nosso Regional, buscamos ser fiéis as reuniões do Conselho Regional, que acontecem cada mês

em uma paróquia, com boa participação, e sempre encerrada com uma confraternização. Também temos três grandes momentos a nível regional ao longo do ano: mutirão de confissões, procissão do encontro na Semana Santa, Corpus Christi entre outros. Buscamos também manter nossas paróquias de portas abertas para atender e acolher a todos, proporcionando horários variados de celebrações, catequese e atendimento sempre no espírito missionário. Procuramos sempre manter um diálogo fraternal com os poderes públicos a fim de buscarmos sempre melhores condições para toda população.

RC: Quais as Pastorais mais atuantes?

Pe. Rodrigo: No Regional as pastorais mais atuantes e organizadas são: Catequese, Jovens, Coroinhas, Círculos Bíblicos. As demais pastorais são bem atuantes nas paróquias, porém, ainda não tem representação no Regional.

RC: Existe algum trabalho na Ação Social? Qual ou quais?

Pe. Rodrigo: Em nossas paróquias existem muitos trabalhos sociais como: Creche, Casa da Solidariedade, Vicentinos, Obra do Berço etc.

RC: Qual a mensagem para os leitores da Revista Caminhando

Pe. Rodrigo: Neste ano diocesano da festa somos convidados a celebrar com alegria a presença de Deus no meio de nós. Estejamos atentos a essa presença divina e a tantos acontecimentos para este ano de 2014 como a Campanha da Fraternidade, a copa do mundo, as eleições entre outros. Busquemos sempre mais em "primeiro lugar o Reino de Deus e a sua Justiça" (Mt.6,33). A fim de que, de fato, possamos ser fermento na massa, sal da terra e luz. Transformando o nosso mundo, a começar por cada um de nós, por nossas famílias, comunidades, paróquias, regionais e toda a diocese. Deus abençoe a todos hoje e sempre!

